

8 SINAIS QUE DENUNCIAM DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL EM AVES

Saiba reconhecê-los e oriente o tutor desse pet sobre a importância de se fazer acompanhamento veterinário especializado

Foto: Lucas Pacheco/iStockphoto.com



Foto: Arquivo pessoal de Erica Couto

Aves são mantidas como pets há um longo tempo, e cada vez mais, entram nos lares dos brasileiros, principalmente pela facilidade de compra desses animais em grandes lojas, devidamente autorizadas para esse comércio (vendas legalizadas). Porém ainda há um conhecimento científico limitado das necessidades nutricionais das aves mantidas em cativeiro que, somado à desinformação dos tutores sobre cuidados nutricionais e manejo desse animal, favorece a ocorrência de doenças nutricionais e suas consequências.

A desnutrição em aves ocorre, principalmente, pelo consumo de dietas ricas em calorias e pobres em nutrientes essenciais, como as à base de mistura de sementes, uma vez que a saciedade é controlada pela exigência de energia (quanto maior a quantidade de energia – a caloria – tem na dieta, menor é a vontade de comer da ave).

À esq., Papagaios Verdadeiros saudáveis, ao centro, Papagaios com empenamento preto (sugestivo de alterações hepáticas), e, ao lado, com penas amarelas, alterações causadas por excesso de gordura em dieta



Foto: Arquivo pessoal de Erica Couto

Crescimento de bico relacionado a erros no manejo alimentar como excesso de gordura, levando a alterações hepáticas

Muitas vezes as aves estão com a aparência saudável e com o peso adequado para a espécie, e os tutores, por desinformação, acreditam que elas estão desnutridas. Porém, o tutor precisa ter consciência de que é preciso fazer um acompanhamento médico veterinário especializado em animais silvestres e exóticos periodicamente para garantir que a ave receba a melhor dieta para sua fase da vida, além de realizar exames clínicos que atestam ou não a presença de distúrbios nutricionais, metabólicos, entre outros. Isso porque, a necessidade nutricional de uma ave varia conforme a fase de

vida, ou seja, na fase reprodutiva, de crescimento, manutenção e sênior. Outros momentos que exigem necessidades específicas são o período de troca de pena (muda) e quando o pet se encontra convalescente.

A seguir, listo algumas alterações nutricionais:

1 ■ OBESIDADE

É a presença de gordura pelo corpo, pode ser através de pequenas coleções de gordura localizada e/ou visceral. A ave obesa pode apresentar alterações de empenamento, dificuldade em voar, cantar, andar, respiratória, claudicação, letargia entre outros sintomas. Como causa mais comum da obesidade está à dieta rica em calorias/ energia como dietas à base de sementes e/ou comida humana (bolacha, pão, arroz, etc.). Ao se tornar “crônica” pode desencadear aterosclerose e lipidose hepática, que normalmente estão associadas a obesidade.

2 ■ LIPIDOSE HEPÁTICA

É a deposição de gordura no fígado da ave, de evolução crônica. Pode apresentar como sinal clínico alterações de empenamento, crescimento de bico e unhas, hepatomegalia, dificuldade respiratória por compressão, arrancamento de penas, alterações nas fezes entre ou-

tros. Normalmente está associada à obesidade e aterosclerose, que tem como causa dieta extremamente rica em caloria (exemplo gordura, como a presente em semente de girassol, painço, niger, castanhas, etc.).

3 ■ HIPOVITAMINOSE A

É desencadeada por falta da vitamina A na dieta, ou até mesmo por oxidação da dieta. Pode desencadear várias alterações em diversos órgãos. Como sinal indicativo de hipovitaminose A temos a descamação de pele (parece uma poeirinha em excesso), empenamento opaco, pododermatite, dispneia, descarga nasal, baixa de imunidade, dificuldade em engolir, placas brancas na cavidade oral, cegueira noturna, alterações oculares, renais entre outras.

4 ■ HIPERPARATIROIDISMO NUTRICIONAL SECUNDÁRIO

É desencadeada por dietas desbalanceadas principalmente na relação de cálcio e fósforo, deficiência de vitamina D, deficiência de cálcio ou por falta de exposição de raios solares (ultra-violeta). Pode apresentar como sinais clínicos: fraturas espontâneas, retenção de ovos, ovo de casca mole, claudicação, convulsões, fraqueza, regur-



(21) 2567-7304 / 2278-6652 / 98101-4122
www.birdsecia.com.br - www.niaas.com.br

Rua Visconde de Itamarati, 138 - Maracana

Consulta - Exames Laboratoriais - Microchipagem
GTA - Atendimento Domiciliar

Dr. Felipe Bath & Equipe
(CRMV-RJ 8772)

gitação entre outras. Não é incomum em aves que se alimentam de semente oleaginosa (exemplo: girassol), aveia ou em aves de rapina alimentadas com músculo ou neonatos. Pode ser visto em animais que produzem muitos ovos, e sua dieta não acompanha no nível de cálcio.

5. GOTA

É desencadeada por um conjunto de alterações, incluindo a nutricional. Como sinais clínicos pode apresentar dores articulares, aumento de volume articular, dificuldade em empoleirar, letargia, apatia, morte súbita. Entre as causas podemos citar dietas ricas em prote-

ínas, desidratação, tempo de jejum prolongado (dias com alimentação insuficiente ou sem se alimentar), entre outras.

6. DIABETES

O diabetes melitos pode ser desencadeado tanto por problemas nutricionais como endócrinos. Lembrando que na maioria das aves é a superprodução de glucagon que desencadeia a doença, porém nas aves de rapina é a alta de insulina.

O animal diabético pode apresentar sinais clínicos como perda de peso progressivo, poliúria (muita urina), polidipsia (beber muita água), desmaios, convulsões por hipoglicemia entre outros.



Foto: Arquivo pessoal de Erica Couto

Arara Canindé que arranca suas penas



Dental Truqys
MAIS SAÚDE! MAIS DIVERSÃO!

compartimento para pasta de dentes (de uso animal)






Coçadinha
ESCOVA MASSAGEADORA PARA GATOS

acompanha CATNIP

COMPARTIMENTO PARA CATNIP



WWW.TRUQYS.COM.BR

f @ TRUQYS PETS



7 ■ ARRANCAMENTO DE PENAS:

O arrancamento de penas pode ser desencadeado por deficiências como excesso nutricionais, incluindo alterações hepáticas, renais, respiratórias (aerosaculite/pneumonia), comportamental (estresse, abandono, solidão), alteração no ciclo circadiano (dia e noite) entre outros.

Como em outras doenças, se faz necessário a realização de uma gama de exames complementares para que possa se fechar o diagnóstico, pois o mesmo pode estar ligado com a psique da ave que chamamos de auto-mutilação (alteração psíquica).

8 ■ ALTERAÇÕES NAS FEZES

Elas podem ficar amolecidas, pastosas, com alimento não digerido, diarreicas, ter a coloração alterada, entre outras alterações.

APOIO VETERINÁRIO

Entretanto, é importante ressaltar que tais sinais clínicos não são causados exclusivamente por distúrbios nutricionais. Processos infecciosos e/ou metabólicos podem levar ao mesmo sinal clínico. Assim, exames complementares como raio-x, exame de sangue, ou ainda o coproparasitológico (exame de fezes), são úteis para um melhor diagnóstico.

Sempre que a ave apresentar qualquer alteração comportamental e/ou sinal clínico, ela deve ser avaliada por um médico veterinário especializado em animais silvestres e exóticos.



ERICA COUTO

Médica veterinária, Mestre em Medicina e Bem-Estar Animal. Pós Graduada Em Clínica de Animais Silvestres. Atua no consultório de Animais Silvestres – TUKAN.

www.tukan.com.br

Gaiolas Londrina

MAIS CORES
PARA OS SEUS
AMIGUINHOS
LANÇAMENTOS 2018

Fone/Fax: (43) **3325-4545**
www.gaiolaslondrina.com.br
gaiolas@gaiolaslondrina.com.br
Rua das Maritacas, 637
Parque das Indústrias Leves
CEP 86030-330, Londrina - PR

